

LÍNGUA, TEXTO E DISCURSO NOS ENCONTROS INTERÉTNICOS

Iris Vieira Silva; Humberto Luiz Galupo Vianna

Como parte da pesquisa de iniciação científica “Português como língua indígena: linguagem e identidade no baixo São Francisco”, proponho, neste trabalho, abordar língua, texto e discurso nos encontros interétnicos das tribos indígenas do baixo São Francisco, tendo como objetivo principal conhecer, a partir das entrevistas realizadas, os recursos linguísticos, textuais e discursivos utilizados na interação com a sociedade abrangente e comunidades de entorno. Seguindo orientações da análise da conversação e da etnometodologia, a pesquisa teve um caráter qualitativo, através da análise de entrevistas face a face e em grupos focais realizadas com membros das comunidades pesquisadas. O principal referencial teórico foi a escola chilena da Biologia do Conhecer, em que os sistemas sociais são redes dinâmicas de conversação, a linguagem é um espaço consensual e devemos considerar o papel do observador na reformulação dos fenômenos observados/relatados. Nessa perspectiva, foi possível, no presente trabalho, analisar o uso de recursos linguísticos do português brasileiro nas interações interétnicas no contexto da dinâmica interna das comunidades observadas.

Palavras-chave: português brasileiro, língua indígena, discurso, encontros interétnicos.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA DE CARTAS DE INTELECTUAIS SERGIPANOS: URBANO NETO E ARMINDO GUARANÁ

Maria Lucia da Silva Sousa; Renata Ferreira Costa Bonifácio

O projeto desenvolvido, de natureza filológica e que se insere no projeto Para a História do Português Brasileiro de Sergipe (PHPB-SE), teve como objetivo constituir um corpus de edições semidiplomáticas fac-similares de cartas particulares escritas pelos intelectuais sergipanos Urbano Neto e Armindo Guaraná, nos séculos XIX e XX, de modo a contribuir para os estudos linguísticos diacrônicos, especialmente no que concerne à história do português do Brasil, e para as pesquisas de outras áreas. O projeto iniciou com leituras, fichamentos, resumos e resenhas sobre os conceitos de Filologia e suas ciências afins. Depois foi realizada a pesquisa e coleta por fotografia digital das correspondências ativas desses intelectuais em seus acervos no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. Partiu-se, então, para a leitura e transcrição do corpus, seguindo as normas de transcrição do projeto nacional PHPB. Foram editadas sete cartas e um caderno biográfico de 23 fólios de Urbano Neto, além de seis cartas de Armindo Guaraná. Os conteúdos das cartas de ambos revelam questões burocráticas de seus ofícios e assuntos de ordem social, política e cultural. A relevância desse projeto de elaboração e disponibilização dessas edições preparadas com rigor filológico reside no resgate da história política, econômica, cultural e linguística de Sergipe.

Palavras-chave: Edição de Manuscritos; Cartas; Urbano Neto; Armindo Guaraná.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

